

**Ata da nº 114ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do Instituto
de Previdência do Município de
Aracaju.**

Data: 14 de setembro de 2023.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares e Cristiano dos Santos Bomfim.

Pauta: Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos de agosto de 2023;

Item 2 - Análise do Cenário;

Item 3 - Estratégia para o período;

Item 4 - O que ocorrer.

Verificada a existência de quórum, a Sra. Genolice deu início à reunião, informando que no mês de agosto de 2023, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.463.238.823,32, evidenciando um retorno negativo de - R\$ -3.511.194,60, esse desempenho corresponde a um retorno em percentual de -0,24%, no período, ficando abaixo da meta atuarial estabelecida de 0,69%. A Sra. Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 0,69% em investimentos de renda fixa, retorno negativo de -3,49% em renda variável e retorno positivo de 2,76% em investimentos de renda exterior. **Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos:** O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos referente ao mês de agosto de 2023. O relatório incluiu uma análise detalhada da rentabilidade e do risco das diversas modalidades de investimentos realizados com os recursos do RPPS. O referido relatório demonstra que as movimentações de investimentos foram executadas em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê, as quais foram embasadas na análise do cenário econômico e na estratégia de alocação, de acordo com a Política de Investimentos aprovada para o exercício. Todas as operações foram devidamente autorizadas pela Diretoria, seguindo os procedimentos estabelecidos. Após a apresentação, o Comitê aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos de agosto de 2023 e emitiu seu Parecer. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Durante a reunião, foi conduzida uma análise abrangente o cenário econômico na esfera internacional e nacional. No âmbito internacional, no mês de agosto, observamos incertezas globais e mudanças na política monetária global. Destacamos a abertura das taxas de juros de longo prazo, especialmente nos Estados Unidos, levando à valorização do dólar e à queda de ativos de maior risco. Os Estados Unidos continuam a crescer, enquanto a Europa e a China enfrentam desafios, gerando instabilidade econômica. Há sinais de possível fim dos aumentos nas taxas de juros, com os bancos centrais adotando uma abordagem mais cautelosa. Nos Estados Unidos, a última reunião do Federal Open Market Committee (FOMC) e o discurso de Jerome Powell destacaram a dependência de dados econômicos para decisões futuras, reconhecendo a incerteza sobre o impacto das políticas monetárias. Na Europa, a economia desacelera, a inflação permanece alta, e o Banco Central da Inglaterra aumentou as taxas de juros, vinculando futuras decisões a dados de inflação e mercado de trabalho. A China enfrenta desafios estruturais com desaceleração contínua, adotando medidas de estímulo econômico para impulsionar diversos setores. Cenário nacional no Brasil, em linha com o cenário global, observamos queda no Ibovespa, desvalorização do Real e aumento das taxas de juros futuros. O governo federal busca aumentar a arrecadação, suscitando debates sobre a revisão da meta fiscal para 2024. No segundo trimestre, o PIB apresentou crescimento surpreendente de 0,9%, impulsionado pelos setores industrial e de serviços, enquanto o setor agropecuário teve um desempenho ligeiramente inferior após um trimestre forte. Na esfera fiscal, a Câmara dos Deputados aprovou o novo arcabouço fiscal com modificações, excluindo FUNDEB e Fundo Constitucional do Distrito Federal dos limites de gastos, mantendo despesas relacionadas à ciência, tecnologia e inovação dentro das regras. No tocante à inflação, observamos uma desaceleração no núcleo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com preços de bens contribuindo positivamente, embora a inflação de serviços desacelere mais gradualmente. Na política monetária, o Comitê de Política Monetária (COPOM) iniciou um ciclo de relaxamento monetário com um corte de 0,50% na taxa de juros, condicionando futuros cortes a melhorias na dinâmica inflacionária, na capacidade ociosa e nas expectativas. O Sr. Wilson observa que, com base no cenário internacional descrito, os mercados globais permanecem voláteis e incertos. A abertura das taxas de juros nos Estados Unidos e as incertezas relacionadas à política monetária são



fatores de preocupação. Ele destaca a continuidade do crescimento nos Estados Unidos, mas também reconhece a instabilidade na Europa e na China como pontos de atenção. A Sra. Genolice enfatiza a complexidade e os desafios destacados no cenário internacional apresentado. Ela expressa preocupação com a valorização do dólar e a queda nos ativos de maior risco, bem como com as incertezas na Europa e na China, que podem ter impacto em nosso portfólio. Encerrando a discussão sobre o cenário internacional e nacional, concluímos que é imprescindível acompanhar de perto os desenvolvimentos nos mercados globais, considerando as decisões dos bancos centrais, as perspectivas de crescimento econômico e os possíveis impactos nos investimentos. Nesse sentido, permaneceremos atentos à evolução desses cenários e fatores e às oportunidades que possam surgir, com o objetivo de embasar decisões coerentes, atualizadas e bem fundamentadas em nossos investimentos. **Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias a serem adotadas durante o mês de setembro de 2023. Ao longo da reunião, conduzimos análises detalhadas e avaliamos diversas estratégias de investimentos, considerando os cenários econômicos previamente abordados. O Comitê definiu as ações a serem tomadas durante o período, com o objetivo de maximizar os retornos dos investimentos e prudencialmente gerenciar os riscos. No que diz respeito aos novos recursos, deliberou-se pela alocação em fundos indexados ao IMA-B, IMA-B 5+, CDI, IRF-M, IRF-M 1 e IRF-M 1+. Quanto aos demais recursos, optamos por mantê-los aplicados até que oportunidades de investimento mais alinhadas com a meta atuarial surjam. Essas decisões foram tomadas com a intenção de otimizar os retornos e gerenciar os riscos de maneira criteriosa. Estas deliberações estabelecem a base para as ações a serem implementadas ao longo do mês de agosto, evidenciando a transparência e o compromisso do Comitê com a gestão de riscos e a condução responsável das atividades. **Item 4 - O que ocorrer - Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.**

Genolice Santana Soares
Presidente - Comitê de Investimentos

Wilson dos Santos
Membro - Comitê de Investimentos

Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos